



JUSTIFICATIVA

Antônio Pina iniciou sua carreira em 1975 na produção do Programa de Virgínia e Barros de Alencar, na extinta rádio Tupi, em São Paulo. Permaneceu até 1976, quando recebeu o convite para trabalhar em uma renomada construtora de São Paulo, a Mendes Junior onde permaneceu por dois anos, até ingressar na construtora Jaú, como encarregado de obra. Nessa mesma época ingressou no curso de radialista, onde teve palestras ministradas por grandes nomes da comunicação, dentre eles estavam Hibraim Mauá, radialista renomado da Jovem Pan, e Antônio Assum, radialista da Rádio Globo, este, por sua vez, foi quem diplomou Antônio Pina.

Algum tempo depois Antônio Pina se tornou empreiteiro. Desligou-se da construtora Jáu e abriu sua própria empresa. Neste mesmo ano surgiu sua primeira oportunidade no rádio. A convite de um diretor, Antônio Pina passou a apresentar um programa esportivo na rádio Universal, juntamente com Washington Luiz, radialista muito conhecido no meio e alguns convidados, um programa muito comentado na época, que ia ao ar todos os dias das 11:00 às 12:00h e se chamava Universal nos Esportes.

Após a rádio Universal passar por mudanças em sua equipe administrativa, Gilberto Riegs assume a direção da empresa, que passou a se chamar Rádio Nova Universal. Neste momento surgiu uma nova oportunidade para Antônio Pina mostrar tudo o que aprendeu. Nascia ali o Programa Festa Sertaneja, edição diária que ia ao ar das 7:00 às 10:00h da manhã.

O programa batia recordes e recordes de audiência, ficando quase sempre em primeiro e segundo lugares. Esse foi um dos primeiros programas sertanejos do litoral, juntamente com Agenor Quiqueto, da rádio Cultura. Pina fazia muito sucesso e ficava cada dia mais conhecido entre os radialistas e seus ouvintes.

Quando seu programa atingiu o auge, recebeu, por intermédio do então radialista e colega de profissão, Valter Magalhães, um convite para fazer um programa dominical na rádio Cultura, em meados de 1990. Antônio Pina aceitou o convite e passou a comandar o programa Domingo Sertanejo. Durante dois anos se dividia entre duas rádios: na semana, rádio Nova Universal, e aos domingos, Rádio Cultura. Em 1992 Pina recebeu novo convite da Rádio Cultura, através do seu diretor Eliezer Prates e do coordenador e amigo, radialista Altair di Marco, para que ele assumisse um programa diário na Rádio Cultura. Antônio Pina aceitou o convite e deixou os dois antigos programas, o "Festa Sertaneja", na rádio Nova Universal e o "Domingo Sertanejo", na própria Rádio Cultura, para se dedicar a uma nova fase em sua carreira.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande *Estado de São Paulo*

No final do ano de 1992, após boa trajetória pelo Rádio, Antônio Pina ganhou um programa que levava seu nome: "Programa Antônio Pina", que tinha uma vinheta gravada pela eterna Rainha dos Baixinhos, XUXA MENEGUEL.

O Programa Antônio Pina era sucesso de audiência, ficando em primeiro lugar durante 15 anos no Litoral de São Paulo, tocava o melhor da música sertaneja e das paradas de sucesso sempre com a participação dos ouvintes, em 2008 o diretor Jaime Cordeiro pediu para unificar a grade, o Programa apresentado no AM passava a ser apresentado também no FM, sendo sucesso nas manhãs da Rádio Cultura AM e FM. Após a Rádio Cultura encerrar suas atividades, Antônio Pina recebe o convite de seu amigo Adilson Júnior, para juntos formarem a equipe de uma nova emissora RBA LITORAL FM, onde o Programa Antônio Pina se manteve no AR até 2018.

Muito conhecido, Pina estava sempre em programas de televisão como jurado do Programa Raul Gil, ou no extinto Programa Ilha Porchat na TV, com o apresentador Odarcio Ducci e no também extinto Clube do Bolinha na TV Band.

Antônio Pina foi o Criador do Prêmio Canário de Ouro, que premiou os melhores cantores, jornalistas e profissionais da comunicação do Brasil em 1992, 1993 e 1994. Entre os que receberam o Prêmio Canário de Ouro estão: Chitãozinho & Xororó, Sérgio Reis, Leandro & Leonardo, Zezé di Camargo & Luciano, Fábio Junior, Tônico & Tinoco, Raimundo Fagner, Gian & Giovani, Cesar & Paulinho, Dr. João Saad, Rede Bandeirantes, Paulo Barbosa, Rádio Globo, Raça Negra, Art. Popular, Negritude Jr. e muitos outros. Além de revelar ao cenário nacional grandes artistas que não eram conhecidos na época, como João Paulo & Daniel Dupla Revelação e Sandy & Júnior como artistas revelação infantil. A escolha do Prêmio Canário de Ouro era criteriosa e feita pelos jurados do Programa Silvio Santos, entre eles: Nelson Rubens, Elke Maravilha, Décio Piccinini, Leão Lobo e os jurados indicados pelos jornais impressos: Notícias Populares, Diário Popular e Gazeta, além do grande ator, cantor e apresentador, Rolando Boldrin, o SENHOR BRASIL, da TV Cultura. Antônio Pina era prestigiado, e até o Rei Roberto Carlos fez questão de receber o Prêmio Canário de Ouro. Não pode vir receber por conta da agenda de shows mas recebeu no Rio de Janeiro em uma de suas apresentações.

Hoje Antônio Pina trabalha com shows e eventos, através das prefeituras levando shows de Sertanejo e Forró de diversos artistas por todo Brasil. Pina é mais solicitado em Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Espírito Santo.



SENHOR PRESIDENTE

SENHORES(AS) VEREADORES(AS)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

005/24

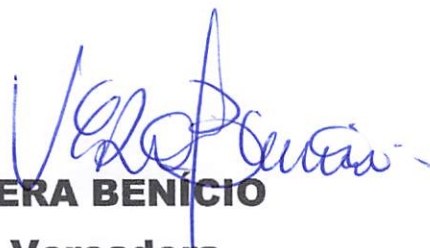
**OUTORGA A MEDALHA DE HONRA AO
MÉRITO “CEZÁRIO REIS LIMA” AO SENHOR
ANTÔNIO PINA E ADOTA PROVIDÊNCIAS
CORRELATAS.**

Artigo 1º - Fica outorgada a Medalha de Honra ao Mérito “Cezário Reis Lima” ao Senhor **ANTÔNIO PINA**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Artigo 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão pelas dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA EMANCIPADOR OSWALDO TOSCHI, 16 DE FEVEREIRO DE 2024.


VERA BENÍCIO
Vereadora